

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO CONTÍNUAAn₂-B**APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECO, OFICINA DE FORMAÇÃO
E CÍRCULO DE ESTUDOS***Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂*

N.º

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO**APLICAÇÕES INFORMÁTICAS NA CRIAÇÃO DE MATERIAIS PARA A SALA DE AULA E
PARA OUTRAS INTERAÇÕES COM ESTUDANTES.****2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA
ENTIDADE PROPONENTE**

A Escola Secundária José Estêvão tem apoiado novas formas de trabalho de grupos de professores que se apoiam mutuamente para discutir novos e velhos meios de melhorar e aprofundar o ensino e a aprendizagem, em que cada professor se constitui como parte ativa da sua formação e participante ativo na formação dos seus pares. No contexto desta oficina de formação, desenvolvem-se práticas de estudo, reflexão e investigação sobre o ensino e também sobre a profissão, fomentando o sentido de participação crítica e espírito de grupo na atividade docente e dinamizando o intercâmbio de propostas (tarefas, materiais e metodologias) entre disciplinas diferentes e diferentes experiências. Em outros anos, tem-se discutido e apoiado atividades com vista ao trabalho com as plataformas da escola. No ano letivo passado, estendeu-se este trabalho ao uso de quadros interativos e de materiais de apoio existentes no mercado e na internet que, sendo prontos a utilizar, exigem escolhas, planificação, execução e balanço das atividades realizadas.

A atual iniciativa visa aprofundar o trabalho colaborativo envolvendo professores de diferentes disciplinas, aprofundando e reforçando a utilização das aplicações informáticas identificadas como recursos importantes do trabalho dos professores bem como a sua integração em ambientes escolares. Pretende-se transferir materiais produzidos em ferramentas genéricas com o quadro interativo e a plataforma moodle. Simultaneamente, procuramos desenvolver o trabalho na plataforma moodle em aspetos que não chegaram a ser potenciados e que são importantes para a interação entre várias disciplinas (criando bancos de itens e metadisciplinas que podem ser acedidas por professores das diferentes disciplinas na plataforma da escola.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores da Escola José Estêvão, Aveiro

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁTICOS

Ao longo desta formação e pretendemos:

- refletir, discutir e aprofundar, de um ponto de vista científico, os conteúdos dos programas
- conceber tarefas e construir materiais para utilizar na prática letiva;
- planificar a atividade letiva, aplicar as tarefas e os instrumentos de verificação da ação;
- refletir de forma organizada, individual e coletivamente, sobre as aplicações realizadas em sala de aula.

Com a realização desta oficina pretendemos ainda contribuir para:

- desenvolver práticas de estudo, reflexão e investigação sobre o ensino das diversas disciplinas e suas conexões e sobre a profissão;
- fomentar o sentido de participação crítica e espírito de grupo na atividade e docente;
- dinamizar o intercâmbio de propostas (tarefas, materiais e metodologias)
- criar novos materiais e metadisciplinas que sejam úteis a professores de diversas disciplinas e a atividades de apoio e preparação de alunos para atividades fora das salas de aula

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didáticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

- Estudo dos programa das disciplinas, planificação da atividade letiva, conceção de tarefas para os diversos temas dos programas.
- Tecnologia e Avaliação. Materiais didáticos concebidos para a sala de aula, quer para plataformas quer para utilização dos quadros interativos.
- Criação de metadisciplinas na plataforma moodle da escola.
- Discussão e elaboração de documentos reflexivos .

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

6.1 Passos metodológicos

Estudar programas e preparar intervenções em sala de aula com elaboração dos respetivos materiais, aplicar em contexto de aula recolhendo dados sobre as reações dos alunos que permitam reflexão e análise (individual e coletiva) das intervenções realizadas e sobre os diferentes tipos de materiais produzidos. Estudar em detalhe aplicações informáticas com o objetivo de superar dificuldades do trabalho diário de professores, particularmente, na produção e melhoria de documentos e outros materiais com integração nas plataformas e quadro interativo.

As propostas e os materiais a construir serão apresentadas pelo formador e formandos propiciando discussão desde as suas potencialidades e aplicabilidade na aula, até à sua execução e posterior reflexão centrada sobre as aprendizagens dos estudantes envolvidos. A reflexão individual e coletiva sobre a adequação das atividades deve servir para propor as alterações que se considerem necessárias com vista a futuras utilizações pelos professores envolvidos e por outros.

6.2 Calendarização

6.2.1 Período de realização da ação durante o mesmo ano escolar

6.2.2 Número de sessões previstas por mês: 4

6.2.3 Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas 15

Sessões de trabalho autónomo 15

1. **APROVAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:**
(Caso de Modalidade de Projeto) (Art. 7º, 2 RJFCP)

Data: ___/___/___

Cargo:

Assinatura:

2. **CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA** (Art. 25º-A, 2c)
(RJFCP)

Nome: A designar pela Comissão Pedagógica

(Modalidade de Projeto e Círculo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) (RJFCP)

3. **REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

A todos os formandos será pedida a realização de intervenções na sala de aula com materiais explorados e desenvolvidos nas sessões presenciais da oficina. Sobre estas experiências, cada grupo de formandos e também cada formando, realizarão relatórios referentes aos aspetos mais significativos e relevantes das experiências realizadas. Ao longo da ação, haverá várias apresentações individuais quer sobre os materiais quer sobre a sua utilização em sala de aula e resultados. A avaliação individual de cada formando leva em conta a participação nas sessões presenciais, os trabalhos realizados, o relatório de execução e apresentação pública dos resultados e a reflexão final sobre a ação de formação.

4. **FORMA DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO**

A ação será avaliada pela Comissão Pedagógica a partir do relatório do formador e do parecer do especialista, tendo em conta os trabalhos de reflexão realizados pelos professores envolvidos na formação e as suas respostas ao questionário fornecido pelo Centro de Formação. Serão ainda critérios a considerar o grau de participação, nomeadamente expresso pela assiduidade e nível de participação no trabalho realizado.

5. **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

Programas das disciplinas dos professores envolvidos (ME; DGIDC)

Manuais e materiais complementares em uso na escola, bem como cadernos de apoio aos professores e notas que acompanham os materiais dispensados em formato digital.

Manuais, tutoriais e materiais produzidos e/ou disponibilizados pelas empresas que fabricam e distribuem quadros interactivos e computadores em uso na escola.

Manuais de processadores de textos, folhas de cálculo, desenho assistido por computador, programas de cálculo automático e produção de gráficos, produção de vídeos, etc

Data

Assinatura: